

## O Impacto Social dos Modelos de Fundações Aberta

### Aspectos Positivos

Os Modelos de Fundação aberta têm sido apontados com grande capacidade para promover a potencialização da habilidade de tomada de decisão, reduzir o monopólio ou concentração do mercado e despertar a inovação. Com acesso mais amplo e personalizado, esses modelos têm proporcionado oportunidades para uma ampla gama de desenvolvedores e pesquisadores explorarem e adaptarem as tecnologias de inteligência artificial (IA) às suas necessidades específicas. Além disso, a transparência de modelos e métodos que os modelos abertos oferecem podem facilitar a colaboração e o avanço do conhecimento científico, acelerando o progresso em diversas áreas. Ao permitir que um grupo cada vez maior de gestores acesse e utilize esses portfólios, a distribuição de modelos abertos pode estimular a popularização ao acesso à inteligência artificial.

### Aspectos Negativos

A distribuição de Modelos de Fundação Aberta apresentam alguns aspectos negativos que podem ser destacados. Primeiramente, a ampla disponibilidade desses modelos pode aumentar o risco de uso indevido e intencional de dados e modelos, de forma a disseminar desinformação, violações de biossegurança, ataques cibernéticos e outros tipos de abusos. Além disso, a falta de controle sobre o acesso e o uso desses modelos pode dificultar a responsabilização por eventuais danos causados por seu uso inadequado. A incapacidade de suprimir o acesso aos modelos uma vez liberados também pode levar a consequências indesejadas, especialmente em casos de descoberta de vulnerabilidades e problemas éticos. Outro ponto preocupante é o potencial aumento da concentração de poder nas mãos daqueles que têm acesso e recursos para explorar esses modelos de maneira mais eficaz, o que pode ampliar a disparidade existentes na sociedade. Portanto, é fundamental que se aborde essas questões de forma a garantir que a distribuição de modelos abertos contribuam para o avanço da sociedade de maneira ética e responsável.

### Ponto de vista pessoal

É inegável que modelos abertos, como o projeto GNU, desempenharam um papel fundamental na história do desenvolvimento da ciência e em especial da computação. Graças a pessoas como Richard Stallman, fundador do GNU, que o criou como o objetivo de desenvolver um sistema operacional completamente livre e de código aberto, que oferecesse liberdade aos usuários para executar, estudar, modificar e redistribuir o software. Dito isso, a experiência com modelos abertos não é nova, e tem superado os desafios éticos e a todos os problemas associados a esse método de desenvolvimento, como segurança e uso indevido para fins inadequados. A disseminação de modelos abertos de inteligência artificial (IA) possibilita o rápido desenvolvimento do conhecimento científico através da colaboração da comunidade interessada. Os percalços da ética e da legislação podem ser resolvidos com leis mais severas e com um maior controle, quanto ao registro do acesso aos modelos. No entanto, o acesso desigual aos recursos computacionais está criando um desequilíbrio preocupante no desenvolvimento da IA. A disponibilidade de poder de processamento computacional é crucial para avançar nesse campo da ciência, o que significa que grupos ou países com mais recursos tendem a dominar a “corrida” do desenvolvimento. Isso leva a uma concentração de mercado significativa para aqueles com capacidade de investimento mais alto.